



## MOÇÃO

### Pela criação de uma estratégia local de redução do uso de plástico

A utilização indiscriminada do plástico como matéria-prima de um grande número de objetos de uso quotidiano ou para o embalamento de outros produtos é uma marca das últimas décadas e uma imagem que sintetiza uma cultura de consumo e um estilo de vida assente na descartabilidade que não levam em consideração a escassez de recursos naturais do nosso planeta.

Produzido geralmente a partir do petróleo, o plástico leva, no mais otimista dos cenários, várias centenas de anos a decompor-se na natureza. Calcula-se que alguns tipos de plástico podem mesmo levar mais de 400 anos até à sua decomposição, como aqueles presentes em objetos quotidianos como fraldas descartáveis, garrafas, sacos ou linhas de pesca. O esfervite calcula-se que pode não se decompor em menos de um milhão de anos. Isto significa que todo o plástico já produzido desde o início do seu uso massificado, na segunda metade do século XX, ainda se encontra no planeta.

Estima-se que 70% do plástico já produzido encontra-se nos oceanos. Todos os anos, cerca de 10 toneladas de plástico chegam aos oceanos, causando a morte de mais de um milhão de aves e de 100 mil mamíferos marinhos, que confundem o plástico com os seus alimentos. O Secretário-Geral das Nações Unidas referiu que, em 2050, o peso do plástico nos oceanos poderá ser superior ao peso dos peixes<sup>1</sup>. Através da ingestão de plástico por parte dos seres marinhos, este material derivado do petróleo entra na cadeia alimentar que termina no ser humano, com consequências para a saúde pública ainda por determinar.

O uso de plástico tem aumentado a um ritmo alarmante, particularmente nos últimos dez anos, durante os quais foi produzido mais plástico do que em todo o século passado. Os cálculos mais recentes indicam que o uso de plástico poderá ainda duplicar nos próximos dez anos. Por ano, são utilizados 17 milhões de barris de petróleo para produzir garrafas de plástico. A “*Seas at risk*”<sup>2</sup> calcula que anualmente são consumidos mil milhões de

---

<sup>1</sup> Uma notícia sobre estas declarações pode ser lida em: <https://www.dn.pt/lusa/interior/mundo-esta-a-perder-batalha-contr-poluicao-dos-oceanos-diz-guterres-na-cimeira-do-g7-9427198.html>

<sup>2</sup> A “*Seas at risk*” congrega trinta e uma organizações, sedeadas em quinze países, com carácter nacional ou internacional, com a missão conjunta de assegurar a preservação dos ecossistemas marinhos.

palhinhas, 721 milhões de garrafas de plástico e 259 milhões de copos. Por minuto, um milhão de garrafas de plástico são compradas em todo o mundo.

A um problema com esta dimensão acresce o facto de metade do plástico utilizado ser descartável, de uso único, e de 91% do plástico produzido no mundo não ser reciclado (percentagem que se situa nos 70% na Europa).

Face a esta realidade que se tem tornado cada vez mais divulgada e conhecida, a União Europeia já delineou uma Estratégia Europeia para o Plástico na Economia Circular<sup>3</sup>, com a recomendação da criação de estratégias mais locais, de maior proximidade com as comunidades e as atividades económicas.

Considerando o lema “Pensar global, agir local”, a necessidade de repensar e reestruturar a economia e o modo de vida contemporâneo e, bem assim, a vocação de proximidade das autarquias locais, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, reunida em sessão ordinária a 27 de setembro de 2018, delibera que:

- se crie uma estratégia local para a redução do uso de plástico, com o objetivo de chegar à população, à comunidade escolar, ao movimento associativo, ao comércio e demais atividades económicas, em moldes a definir pela Junta de Freguesia e cuja implementação possa ter início já em 2019.

Moção apresentada pela bancada do Bloco de Esquerda a 27 de setembro de 2018.

---

<sup>3</sup> Mais sobre esta estratégia pode ser lido *online* em: <http://ec.europa.eu/environment/circular-economy/pdf/plastics-strategy-brochure.pdf>